

O canteiro de mutirão como possibilidade de ação social junto à construção civil

Heloisa Antonelli Aun
heloaun@brasilhabitat.org.br

Dentre os programas de políticas públicas em habitação, está o chamado "mutirão", onde os futuros moradores serão a mão-de-obra na construção de moradia. Genuinamente brasileira, a palavra mutirão tem origem indígena e refere-se a uma mobilização coletiva, de caráter gratuito, para auxílio mútuo. Esta modalidade de construção é participativa e a obra civil é executada de forma nada tradicional. Isso porque há, no canteiro de obras, ou talvez canteiro de mutirão, a participação dos envolvidos na construção coletiva de um bem comum: a moradia. Visando a convivência harmoniosa, a proposta de um trabalho social no canteiro de obras torna-se fundamental para auxiliar na transformação de um conjunto de famílias em uma comunidade que não só trabalhará junta, mas constituirá uma mesma vizinhança. Nesse sentido, o trabalho social estrutura-se na perspectiva de fortalecer associações comunitárias, possibilitar o acesso de todos às informações, sensibilizá-los às questões de saúde e educação, ao cuidado com o meio ambiente e propiciar a participação de cada um nas etapas, ações e projetos de construção das unidades habitacionais.

Tal ação social prevê a constância do técnico social no cotidiano da obra, tornando seu trabalho uma construção e criação constantes de acordo com as emergências, experiência e vivência da comunidade.

Instituição:
LEFE/IPUSP e Habitat

Eixo Temático:
Instituições, organizações e comunidades